

"Halloween"

“Halloween”

Meio bruxa, meio santa
Tudo nela me encanta.

Meio diva, meio fada
Nada nela me enfada.

Sempre santa, sempre bruxa
Se a empurro, logo me puxa.

Sempre fada, sempre diva
Quer sempre que eu a sirva.

Ora faz que vai, ora sempre vem
Feito um inquieto vagão de trem.

Da boca pra fora quer morrer
Quando comigo, quer viver.

Não há inverno que a congele
Nem fogueira que a queime.

E o Acaso é que nos impele
Pra onde o Amor sempre teime!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/halloween-1>